

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA ESTÉTICA - DIURNO e NOCTURNO

PROFESSOR Mig. Hestner

5
10 (18)

1991-1992

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de outubro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	1 Teórico Prático		Tupint
		Apresentar.	
		. Breve introdução à estrutura da linguagem e aos	
		seus pontos fundamentais.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Dezembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	2 Teórico Prático	<p>A Estética — as questões etimológicas de termo e constituição de seus dois ramos filosóficos específicos e as problemáticas que a integram.</p> <p>• Do encontro imediato com os 'sensíveis' (aístheta) à abordagem reflexiva no interior de uma problemática existencial ampla e radical. Apresentação de alguns exemplos elementares visando o reconhecimento das múltiplas dimensões que o 'encontro estético' implica: meramente 'formais' — e ainda: éticos, gnosiológicos, ontológicos, metafísicos.</p>	<p><i>então</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199./199.

Mês de Outubro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	3 Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • O encontro com o 'sensível'; sensíveis 'naturais' e sensíveis 'produzidos pelo Homem'. O sensível enquanto "presencialidade pura" e enquanto "lugar de manifestação" de uma possibilidade produtiva — sentido e implicações desta dualidade. • O 'encontro estético': da função ao protótipo estético analítico e compreensivo; do 'encontro' ao 'juízo estético'. • As 'categorias estéticas' (e o 'Belo' como categoria nuclear): a Estética como "Ciência do Belo"; a produção e a problemática da 'obra de arte': a Estética como "filosofia da arte". 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994./1995

Mês de Outubro

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	4 Teórico Prático	<p>Continuação de sumários de lições anteriores. Reflexões pessoais sobre a matéria indicada, visando a compreensão de problemáticas éticas.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Outubro

Disciplina EITÉTICA


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	S Teórico Prático	<p>As diferentes concepções de Eitética: 'estéticas especulativas' e 'estéticas empíricas', estéticas 'de cima para baixo' e estéticas 'de baixo para cima'. Permissão desta formulação, — seu alcance e limites.</p> <p>• Proposta ao aluno de aplicação de ordens de apreensão com os níveis 2 e 3 do Programa indicado no 'Guia do Estudante'.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	6	<p>O 'objecto artístico' e sua problemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O 'objecto artístico' como 'objecto'; características gerais dos 'objectos'. • Da transformação de matérias em dimensões da <u>eficácia</u> <u>especificidade</u>, <u>económica</u> e <u>desasid.</u> <u>peritória</u> e <u>inaplicáveis</u> destas 'categorias', tendo em vista as várias ordens de produção. 	

Teórico
 Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	7	<ul style="list-style-type: none"> • As várias ordens de produção de objectos: <u>práticas</u> - <u>necessárias</u>, <u>usagem</u> e <u>livres</u>. <u>Autonomia</u> e <u>dependência</u> interpretativa destes vários <u>ordens</u>. • Da "objecto artístico denotativo" — sentido desta expressão. 	Dygluf
	1	<ul style="list-style-type: none"> • A "<u>procura de forma</u>" como característica fundamental do "artístico". sentido implícito. <u>origem</u> desta "procura"; "procura de forma" e "procura de ser". 	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	B / Teórico Prático	<p>"Objecto artístico" e/ou "obra de arte"?</p> <ul style="list-style-type: none"> • No 'sentido cultural das expressões' é difícil falar de uma caracterização definitiva do estatuto da 'obra de arte'. • Várias Tentativas de caracterização (S. Langer, Placide Gabony, Et. Souriau) de 'obra de arte', e suas limitações e virtualidades. • Et. Souriau - o Texto 'As estruturas dominantes da obra de arte'. 	<p><u>Ph. Langer</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	9 Teórico Prático	<p>Continuação de sumário anterior.</p> <p>• "As estruturas transcendentais do Obj. d. arte", de E. Souriau.</p> <p>os vários planos que o autor francês menciona em 'físico',</p> <p>de 'psíquico', além do ontológico e transcendente. Referências</p> <p>ao sentido e implicações desta caracterização, e aos</p> <p>problemas que ela levanta.</p>	D. J. L. P.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Novembro

Disciplina Ética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	10 Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • A reflexão sobre a problemática da 'produção artística' e de 'objecto artístico' em Platão: — e o primado das dimensões religiosas e políticas em vez de 'realidade' e de 'valor', humanas. A 'dialéctica ascendente'. • A problemática da 'mimesis' e do artista "inspirado" e "não inspirado"; o lugar do artista na cidade e a 'classe'. • A tensão entre a 'ordem' e a 'educação individual' — e a oposição platónica pela primeira. Sentido e implicações deste espírito e da oposição platónica. 	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">1991/1992</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	11 Teórico Prático	<p>Aristóteles, a arte, e o primado de uma antropologia 'naturalizante'.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A imitação como "Co-natural" ao homem; a imitação na sua dimensão 'catastrófica' e na sua dimensão 'correctiva' — alcança desta dupla vertente e suas implicações. O 'praxeis' como realidade positiva; a arte e os vários tipos de 'praxeis' (de reconhecimento, de finição formal, de capacidade executiva); o equilíbrio de 'cidade' como resultado de equilíbrio dos cidadãos. • As várias formas de 'arte' — e a referência fundamentalmente à <u>Tragédia</u> (<u>Poética</u>); implicações da reflexão aristotélica. 	<p><u>M. Lopes</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992.

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	12 Teórico Prático	<p>Da reflexão de Platão e Aristóteles em reflexões sobre a produção artística em Lic. XVIII — e a problemática do 'gênio'.</p> <p>• Nietzsche e o problema do 'gênio'; o 'gênio' físico e o 'gênio' 'selvagem'. O sentido 'paradoxal' e 'metafísico' da atividade produtiva artística; a arte como 'inventiva' — sentido desta noção. A noção "autópsia"/"moderna" e a expressão do 'novo'.</p> <p>• Kant e a teoria sobre o 'gênio': da singularidade do 'gênio' à originalidade necessária e ao equilíbrio (equilíbrio de 'faulheit' e com a 'natureza').</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	13 Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Do 'equilíbrio kantiano' às fronteiras radicais a partir do desenvolvimento maximalista ^{maximalista} da virtualidade (Novalis, Schopenhauer): teórico e impressões destes parâmetros na reflexão sobre o 'fim'. • A dimensão da produção artística e Heidegger; a arte como 'actualização do Espírito' e a 'liberdade' como o 'manter dos conteúdos a objectivação' — teórico destas fronteiras. • Produção artística e carácter essencial — da 'desempenhação pulsional' (Freud) à 'presença a si' (Heidegger). 	<p style="font-size: 1.2em; font-family: cursive;">M. Lopes</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Dezembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>4</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Reflexão sobre a ordem geral sobre as funções apresentadas anteriormente a partir do estudo "Poética" de E. Cassirer de Lubach. A discussão produzida e os múltiplos aspectos que nela se manifestam visíveis de uma perspectiva através de afirmações de parte dos alunos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199/./1992.

Mês de Novembro

Disciplina EIDÉVICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	15 Teórico Prático	<p>A problemática do Belo (e do Belíssimo); — da possibilidade individual de compreensão desta problemática a algumas posições filosóficas da reflexão estética (breves referências às posições de Platão, Aristóteles; Nietzsche, Kant; Hegel; e Michel Foucault). O "Belo" e o "Sublime" — sentidos e implicações da dualidade.</p> <p>• A problemática do "Belo" em Platão. Da afirmação do "Belo em si" à circularidade do Belo o percurso de acesso a tal estímulo 'ideia', e sua importância no interior da epistemologia platónica. As 'belas formas' concretas (fideles) de ordem poética ou artística — e a dificuldade de caracterizá-las desta categoria do Belo.</p> <p>Alguns aspectos estruturais desta temática.</p>	M. Antunes

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de De Junho

Disciplina Ethica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	16	<p>Continuação de Sumários anteriores.</p> <p>• A problemática de Belo e Aristóteles. Os princípios da 'ordem harmonica' e 'justa proporcional'. O 'belo' como perfeito — formal e funcional.</p> <p>• O Belo como 'ideal' e não como 'realidade em si' — limites e consequências deste posicionamento nos pensamentos ocidentais.</p> <p>— Da reflexão de Platão e Aristóteles à possível compreensão de Michel Foucault expressa em "Le Beau".</p> <p>• Diderot e a questão do 'Belo'; o 'Belo' como resultante de 'relações' — tentid e insuficiências desta afirmação. A distinção, em Diderot, do 'Belo' e do 'Sublime'.</p>	<p><i>Trilite</i></p>
	<p>Teórico Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./1994.

Mês de Dez.

Disciplina Eritico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	1ª Teórico ↑ Prático	<p>• Kant e a função da razão crítica na crítica da faculdade de juízo (ver referências). A analítica do Belo e os seus pontos fundamentais; sentido desta analítica no interior do processo kantiano de procura de 'equilíbrio' e 'ordem' ou do reconhecimento de um 'Ordem' natural necessariamente manifestável. Do juízo de gosto como 'subjectivo' ao Belo como 'o que se pode universalmente reconhecer'.</p> <p>• Os momentos 'clássicos' (ordem, harmonia, ^{calma,} perfeição) de categorias do Belo as características da 'Sublime' — a oposição desta última à aventura 'romântica'.</p>	<p><u>Prof. [assinatura]</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Dez.

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	18	<ul style="list-style-type: none"> • Hegel e a beleza como 'manifestação sensível do Ideal': sentido e importância deste posicionamento, tendo em conta o lugar de diferentes estéticas no âmbito do dilema hegeliano. — Algumas considerações terminais face aos conteúdos a par- ticular das questões propostas e o posicionamento de M. M. Freyre nos textos citados (Lecção 16). • A permanência do problema e seu interesse; possibilidade de uma abordagem desde perspectivas e fronteiras experienciais e/ou pessoais. Tentativa de caracterização do conceito de 'Beleza' como conceito 'aberto'. 	Prof. [assinatura]

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199././199.?

Mês de Janeiro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 Teórico ↙ Prático	19	Modicidade e movimentos artísticos (1855-1930).	Dupont
		— As várias accepções de Modicidade.	
		• A concepção baudelaireana de 'Modicidade': carácter radical e metafísico desta "ideia".	
		• A 'modicidade' baudelaireana com "romantismo" — importância e consequências desta relação.	
		• O 'romantismo' como 'movimento artístico' e como categoria trans-histórica; algumas concepções fundamentais da dicção "romantismo".	
		• A hipertrofia de 'Eu' e suas consequências.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Jan

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
70	20 ^ Teórico Prático	<p>Continuação de questões musicais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Exposição Universal de 1855 como momento privilegiado de confronto de posicionamentos estéticos e existenciais. As figuras e os posicionamentos de Wagner, Debussis e Cocteau — compreensões deste confronto. • Possibilidade de compreensão de posicionamentos existenciais (vídeo de Munch, jogos de valores, ...) através da observação das 'formas' produzidas. 	<p><u>Angela</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Januário

Disciplina FL.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	21 Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação de temas anteriores. • Apresentação comentada de Comparações a Ruyter, Delacroix e Courbet — tentid — implicações das diferenças visuais das obras os trabalhos dos vários autores. • O "Realismo" de Courbet. A oposição ao "realismo" de Ruyter e ao "romantismo" de Delacroix — e o manifesto de abertura de sua obra. A ambiguidade do termo "Realismo". • Da questão política. Social à formalidade plástica; da subversão literária à permanência de padrões tradicionais de representação. • Tentid a implicação de obra de Courbet. 	T.M.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./199.7

Mês de Januário

Disciplina Fisática

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	22	<p>Continuação de temas anteriores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Das diferenças entre as pinturas citadas (Poussin, De. Lanier, Courbet) ao seu equívoco valorativo pelo valor da pictorialidade. • A problemática da 'representação' e o aparecimento da fotografia. 	<p><u>Trigo</u></p>

Teórico
 Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./199.7

Mês de Junho

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22		Continuação das lições anteriores.	<u>Professor</u>
	2º		
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./199.7

Mês de Jan

Disciplina Crítica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	24 ^ Teórico Prático	<p>· A figura de Manet; Manet como 'ponto de vista moderno' — entre o 'realismo' e o 'impressionismo'.</p> <p>· Manet — a problemática da representação: a 'divisão' de Manet e a sua existência de interpaís no 'campo cultural' dos objectos produzidos. O valor de Manet.</p> <p>· Os processos representativos em Manet: 'absolutismo' e 'desconstituição' como aspectos fundamentais.</p> <p>A 'representação' e o culto de 'instante'.</p>	<p>24/10/96</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./199.7.

Mês de Januário

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	25 /	Aparências comentadas de composições de Edward Munch.	<u>T. 71-7</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./199.7

Mês de Jan

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	26 Λ Teórico Prático	<p>— Breve introdução à problemática de 'Impressionismus'.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Da representação 'objectiva' (?) do real à manifestação da 'sensação' — sentido e implicações deste processo. • "Do realismo ao fenomenismo": o ^oprovisionamento impressionista e o culto de 'sensações'. • Comparação de algumas paisagens de Courbet com paisagem impressionistas (Manet, Monet). 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.º/199.º

Mês de Fevereiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	24		<u>Tylinho</u>
		<ul style="list-style-type: none"> · Revisão da matéria dada. 	
	<ul style="list-style-type: none"> · Resposta a perguntas feitas pelos alunos sobre o texto 		
	<ul style="list-style-type: none"> with o 7:º parte de avaliação periódica. 		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2.

Mês de Junho

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	28 ^ Teórico Prático	O mesmo sumário da lição anterior.	<u>M. L. P.</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de fevereiro

Disciplina EW.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	2	1.º Teste de avaliação periódica.	<u>M. L. M.</u>

Teórico
 ↙
 Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2.

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	29 ^ Teórico Prático	<p>· Algumas reflexões a propósito de arte maliciosa.</p> <p>— O Impressionismo: algumas características fundamentais deste movimento artístico. O Impressionismo uniu-se como movimento de arte.</p> <p>· Apresentação comentada de algumas composições impressionistas (Monet, Pissarro, Renoir, ...) — e o reconhecimento das ligas personalidades por isto — face este 'conjunto'.</p>	<p>11/10/99</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	30 ^ Teórico Prático	Do 'Impressionismo' as novas correntes europeias; Van Gogh, Gauguin, Cézanne e Seriat — e o papel que desempenham nesta mudança. Relação com o Impressionismo ou desenvolvimento de virtualidades conti- das nesse movimento?	T=11+r

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./199.7.

Mês de Março

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	31 Teórico Prático	<p>Van Gogh - a ligação expressionista.</p> <p>• Apresentação comentada de composições de Van Gogh - Gauguin; diferenças entre as obras de dois pintores e a obra de cada um e a obra de pintores impressionistas (Monet, por ex.). Tentativa de supressão destas diferenças.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2

Mês de Maio

Disciplina Est.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	32	<p>A aventura existencial de Van Gogh e oha' o pintor. O expressionismo e a busca dos seus princípios principais através de estudos e análises de pinturas históricas.</p>	<p><i>[Handwritten Signature]</i></p>
	<p>Teórico Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2

Mês de Maio

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	33 Teórico Prático	<p>• Dos experimentos de Van Joffe as 'dimensões' da percepção</p> <p>• Dos pontos de vista 'dramáticos' e a 'presença' da percepção</p> <p>• pontos de vista de algumas das suas obras e da percepção de significação das suas escritas.</p>	<p>mg</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	34 Teórico Prático	<p>• sensual e o neo-impressionismo.</p> <p>• Apresentação Comentada de algumas experiências neo-impressionistas, confrontando-as com duas 'experiências' 'simbolistas' 'impressionistas'; sentido e importância da presença do 'neo-impressionismo' visto através dos seus pontos e expressões em escritos de sensual e Signac.</p>	<p><u>Indiferente</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Março

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	35	<ul style="list-style-type: none"> • Cefalonia e a promessa de construção da 'sensação' e da 'construção'; o 'realismo técnico' do pintor — e as impressões de seu projecto. • Apresentação comentada de composições de Cefalonia, confrontada com algumas opiniões expressas em textos de pintores (cartas, entrevistas e conferências). 	[assinatura]
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Maio

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	36 Teórico Prático	<p>Continuação do abstracto dos poemas de Céaume; de Céaume as 'Cubistas'.</p> <p>Picasso: Breve e algumas características fundamentais da prática 'cubista'; as várias fases de cubismo. Da procura essencialmente as 'factos pictóricos'.</p> <p>Aparentemente comentada de composições cubistas (Picasso, Braque, Léger, Jean Gris).</p>	<p><u>Teófilo</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2.

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	37		199.1.2
		<p>Continuação de estudos de matérias teóricas.</p>	
		<p>• Algumas competências de natureza prática.</p>	

Teórico
 Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Maio

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	38 Teórico Prático	<p>O futurismo: breve referência ao seu aparecimento e ao manifesto de 1909. Algumas características fundamentais do 'futurismo' vistas através das opiniões expressas em 'manifestos' posteriores. O culto da 'velocidade', o 'dinamismo', a 'terra de ninguém' — e suas implicações.</p> <p>Representação comentada de algumas obras pictóricas futuristas: Marinetti, Severini, Batta, etc.</p>	<p><u>Professor</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	39 ^ Teórico Prático	. Continuação de matéria pensada em lições anteriores.	<u>MLP</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./199.7.

Mês de Maio

Disciplina ETICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	up Teórico Prático	<p>Continuação do trabalho de problematização de 'futurismo' através da junção avançada aos 'manifestos' desde inicialmente ('Manifesto Técnico da literatura futurista', pt. 1).</p> <p>· Breves referências de ordem global à matéria tratada e referência ao período posterior ao 'Impressionismo'.</p>	<p><u>M. Lopes</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Março

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	41 Teórico Prático	• O 'Dadaísmo' — seu aparecimento e importância. Al. suas características fundamentais do 'Dadaísmo'.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.¹/199.²

Mês de Maio

Disciplina Ética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	42 Teórico Prático	<p>O 'socialismo' — alguns princípios gerais do movimento socialista visto a partir das posições expostas nos 'Manifestos Socialistas' de A. Butler.</p> <p>• Do 'desenvolvimento humano' ao 'socialismo' — e as consequências decorrentes deste projecto de 'salvação'.</p> <p>• A 'liberdade', a 'imaginação', o 'racionalismo' e a 'moral' — os pontos de partida.</p> <p>• A 'moral' crítica do projecto socialista.</p>	<p><u>Engl...</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2

Mês de Maio

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	43 Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da matéria iniciada nas lições anteriores. • Apresentação comentada de algumas tendências (Miró, S. Dalí, Max Ernst, Magritte, ...). • A teoria surrealista de 'inconspicuous'; o sonho e o 'acaso objectivo'. • O 'maravilhoso' surrealista. 	<p><u>M. L. L.</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199..2

Mês de Maio

Disciplina Filologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	44	<p>Continuação de matéria lida anteriormente.</p> <p>Respostas a perguntas feitas pelos alunos e propostas de exercícios.</p>	<u>M. Lopes</u>
	/		
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2

Mês de Maio

Disciplina EFREÇA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	45 Teórico Prático	Revisão da matéria dada nas lições anteriores.	<u>J. M. Lopes</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	46 Teórico Prático	<p>Revisão de matérias lidas; Conclusão dos trabalhos lectivos.</p> <p>Preparação para o dependente teste de avaliação final.</p>	<p><u>Amador</u></p>

